

<b>7.ª</b> <b>17.09.2018</b>	<b>SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE</b>
---------------------------------	---

<b>ACTA</b>
-------------

Aos dezassete dias do mês de **Setembro** do ano de **dois mil e dezoito**, pelas **vinte e uma horas e vinte minutos**, reuniu, em espaço facultado pelo Carnide Clube – Rua Neves Costa, nº 69 -, para efectivação de mais uma **sessão ordinária**, do quadriénio 2017-2021, a Assembleia de Freguesia de Carnide, tendo estado presentes: **MARIA VILAR DIÓGENES, FERNANDO JOSÉ LOURO OLIVEIRA, MARIA JOSÉ PINHEIRO DA CRUZ, VIRGINIA CRUZ GARCIA PINTO, JOSÉ ANTÓNIO DA COSTA MORGADO, DANIEL LUIS MARTINS DA SILVA SOARES, VASCO HENRIQUE MARQUES BARRETO DE CASTRO FERREIRA, JORGE HUMBERTO OLIVEIRA DA SILVA, JOÃO VENTURA TOURÃO, MÁRIO ANTÓNIO DE OLIVEIRA ALVES, PAULO RENATO LOPES RODRIGUES, DIANA ISABEL BECHET GONÇALVES VALE e MIGUEL MARTINS AGROCHÃO.**

Por parte do Executivo estiveram presentes: **FÁBIO MARTINS DE SOUSA, FLORIANE SILVESTRI, PAULA CRISTINA MARQUES GRANJA e SUSANA MARIA BERNARDO VIEIRA DA CRUZ.** Ausente, **MARIA TERESA FERREIRA MARTINS.**

Na **Ordem de Trabalhos** desta Assembleia, e conforme prévia convocatória, constava a abordagem aos seguintes pontos:

- 1. APRECIÇÃO DAS ACTAS DAS REUNIÕES ANTERIORES;**
- 2. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA,** de acordo com a alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;
- 3. VOTAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA NA CPCJ;**
- 4. RATIFICAR PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO DA FREGUESIA COM ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS,** de acordo com a alínea J) do n.º 1 do Art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

Antes do início da sessão foram entregues à Mesa os seguintes documentos:

Documento 1 – **Moção – Sede e Instalações do Carnide Clube**, apresentado pelos eleitos do PSD;

Documento 2 – **Voto de saudação ao 5 de Outubro de 1910**, apresentado pelos eleitos do PS;

Documento 3 – **Voto de congratulação do prémio de melhor figurino à Marcha de Carnide**, apresentado pelos eleitos do PS;

Documento 4 – **Moção - Pela Implementação das Propostas da Resolução da Assembleia da República n.º 266/2017**, apresentado pela eleita do CDS;

Documento 5 – **Moção - Pelo Aumento da Segurança de Peões em Passadeiras Junto a Rotundas**, apresentada pela eleita do CDS;

A iniciar esta reunião, e no período de Antes da Ordem do Dia, a Presidente da Assembleia de Freguesia começou por agradecer a presença da População e informou que esta assembleia descentralizada pretendia também ser uma forma de espelhar a nossa solidariedade para com o Carnide Clube.

Deu de seguida a palavra à população.

Nesta sequência, **TÂNIA ESTRONCA**, presidente do Carnide Clube, agradeceu a todos os partidos, com representação nesta Assembleia, pela força e solidariedade que lhe foi sendo expressada ao longo de toda a luta. Afirmou também que a luta pela manutenção da sede do Carnide Clube nas actuais instalações ainda não estava ganha mas que se apresentava agora mais fácil e que continuava a ser uma aposta.

Também **PALMIRA PINTO DE ALMEIDA**, no uso da palavra, agradeceu todo o apoio dado ao Carnide Clube e expressou igualmente à Tânia Estronca a sua gratidão pela força que esta tem dado na continuação e manutenção da acção da colectividade.

Por sua vez, **RICARDO PACHECO**, morador na Rua Maria Veleda, sublinhou o facto de Carnide ser uma freguesia limpa, com os seus Serviços de Limpeza a funcionar bem, mas alertou para a necessidade de se tomarem algumas medidas de sensibilização dirigidas aos donos dos animais que, nalgumas situações, revelam alguma falta de civismo, não se preocupando com os dejectos dos seus cães na via pública, nomeadamente na zona da Quinta da Luz.

Manifestou, também, alguma preocupação com a parca oferta de instituições públicas do ensino pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, existentes na freguesia, dando como exemplo a situação da sua filha, de 3 anos, cuja entrada foi rejeitada, por falta de vagas, no Jardim-de-Infância da EB1 Luz-Carnide, não obstante os apertados critérios de admissão que visam privilegiar os moradores na freguesia mas que, contudo, não têm sido favoráveis aos moradores da Quinta da Luz.

Ainda na sequência da sua intervenção, afirmou congratular-se com a organização de Feira da Luz e com o facto de a Junta de Freguesia, com a sua organização, estar a promover Carnide de forma muito positiva, mas realçou também que, durante aquele período os problemas de trânsito e as dificuldades de estacionamento para os moradores aumentam exponencialmente, com especial incidência nos fins-de-semana. Afirmou também que, nalgumas situações, se verificam mesmo “batidas” em viaturas estacionadas com posterior fuga dos seus causadores.



Em seguimento, manifestou a sua preocupação com a continuação da falta de médicos na USF-Carnide Quer, cujo cuidado tem vindo a reiterar em diversas Assembleias de Freguesia, e questionou o executivo acerca de eventuais desenvolvimentos relativos a esta temática.

**ANA MARIA CANHA**, por sua vez, afirmou residir há 20 anos na Rua Neves Costa, junto às instalações do Carnide Clube, e que, no último Verão, se sentiu, de forma inusual, bastante incomodada com o barulho registado até altas horas da madrugada, eventualmente potenciado pelo facto de aquela Colectividade ter instalado na rua, em frente às suas instalações, algumas cadeiras e mesas, em jeito de esplanada, que não são recolhidas em “horário devido”, levando a que ali se concentre muita gente a conversar, a rir e a beber, impedindo os moradores de dormir. Pediu, assim, à Direcção do Carnide Clube, que procure uma solução que possa reverter esta situação para o estado de normalidade que era habitual.

No uso da palavra, **MIGUEL TRINDADE** apresentou-se como representante dos condomínios da Rua Padre Américo e da Assembleia de Pais dos Alunos do Externato da Luz, e começou por questionar acerca de eventuais desenvolvimentos que, desde que fez a exposição desta problemática na última Assembleia de Freguesia, realizada em Junho de 2018, se possam ter verificado relativos ao “Parque Canino” da Alameda Roentgen. Sublinhou que aquele espaço continua ao abandono e sem cuidados de higiene e salubridade e que, por isso, os próprios donos dos animais se recusam a levar os seus cães a utilizar o respectivo equipamento sanitário, pelo risco de ali poderem contrair infecções e ou doenças. Mais frisou, que o estado daquele espaço pode também apresentar sérios riscos para a saúde pública.

Reconheceu, ainda, que a localização daquele espaço é da competência da Junta de Freguesia do Lumiar, contudo, dada a proximidade dos limites territoriais e considerando que também os habitantes da freguesia de Carnide a ele recorrem com os seus animais, julgou pertinente que estas duas autarquias se pudessem articular na solução do caso em apreço.

Ainda relativamente ao espaço da Alameda Roentgen, e especificamente no que diz respeito à área integrada na freguesia de Carnide, Miguel Trindade manifestou algum desagrado pela forma como se apresentam alguns dos seus equipamentos sociais, nomeadamente os bancos de jardim e o canal de água, que considerou denotarem falta de manutenção adequada e parecerem estar ao abandono.

Também na sequência do apresentado em anterior Assembleia de Freguesia, o mesmo cidadão reiterou a sua preocupação com a circulação rodoviária e as dificuldades de estacionamento na Rua Padre Américo, bem como questionou acerca do ponto de situação do projecto “Uma Praça em Cada Bairro”, cujo projecto inicial se apresentava com erros e com necessidade de correcções e que em ulterior informação estaria a ser analisado e corrigido, mas acerca do qual não houve ainda qualquer informação complementar.

Miguel Trindade, sublinhou ainda a pertinência e a necessidade urgente da criação de passeadeiras sobre-elevadas na Rua Padre Américo, que, através da imposição da redução da velocidade, possibilitassem maior segurança nos acessos ao Externato da

Luz e à Escola Secundária Vergílio Ferreira, em contraponto com o rebaixamento das passadeiras para cumprir com o normativo das acessibilidades.

Na sua intervenção pediu, também, que fosse avaliada a possibilidade da articulação com a esquadra da PSP de Carnide, no sentido de um maior policiamento matinal junto ao portão norte do Externato da Luz (Rua do Impasse), que de alguma forma pudesse ser dissuasor do estacionamento anárquico que com frequência ali se verifica e dos consequentes constrangimentos com a acessibilidade ao portão.

Por fim, sugeriu que fosse repensada uma solução para a área em frente ao portão principal do Externato da Luz e da Igreja do Seminário, eventualmente integrando-a num projecto de requalificação de acesso a escolas, de modo a permitir uma forma de circulação “desafogada” dos pais aquando da entrega e da recolha dos seus filhos naquele estabelecimento de ensino.

No uso da palavra, **ISABEL ARAGÃO**, apresentando-se na qualidade de Presidente da Escola Nocturna, quis expor a situação daquela Instituição.

Assim, começou por dizer que, na sequência de diversas reuniões havidas com o então Vereador Ricardo Robles, a situação da Escola Nocturna parecia estar a evoluir a um ritmo muito positivo, porém, com a saída deste autarca da CML, viria a registar-se um aparente retrocesso ou, pelo menos, um abrandamento no desenvolvimento do processo, agravado pelo período de férias, mas parecendo estar a retomar agora, na articulação com o Vereador Manuel Grilo, o seu ritmo inicial, e havendo, no presente, boas notícias a comunicar no que diz respeito ao edifício.

Assim, informou que o Vereador Manuel Grilo, manifestou o desejo de incluir no seu plano de acção autárquica para o ano de 2019 o projecto de recuperação do edifício da Escola Nocturna.

Porém, continua em aberto, e ainda sem solução à vista, o problema dos IMIs em atraso. Recordou que a Associação Escola Nocturna esteve mais de dez anos com o processo em tribunal e que, em determinada altura foi dada a indicação para que a Associação ficasse parada, a aguardar o desenvolvimento consentâneo.

Recordou também que, durante este período, não foi sendo liquidada qualquer importância relativa ao Imposto Municipal sobre Imóveis, recaindo agora juros e coimas sobre o respectivo valor em atraso. Ora, sendo este um imposto municipal, devido à Câmara Municipal de Lisboa – ainda que cobrado pelos Serviços de Finanças – pretende a Associação da Escola Nocturna solicitar alguma ajuda/orientação à Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia de Carnide, no sentido de saber como articular com os competentes serviços municipais, em vista a um perdão desta dívida.

Passando-se, depois, a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Carnide, para esclarecimento e resposta às questões colocadas, **FÁBIO SOUSA** começou por agradecer à direcção do Carnide Clube o acolhimento nas suas instalações para a reunião desta Assembleia.



Disse depois, reportando-se às questões colocadas, e relativamente aos canídeos e aos dejectos na rua, que esta é uma questão que a Junta de Freguesia tem vindo a acompanhar de perto, muito com o trabalho de sensibilização junto das escolas, ainda que reconhecendo que sem a eficácia desejada, do ponto de vista do estímulo para o sucesso.

No tocante à problemática das escolas e à dificuldade de admissão de crianças nos estabelecimentos de ensino de Carnide, como sejam a EB1 Luz-Carnide e o Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira, o Presidente da Junta de Freguesia reconheceu que este tem sido um verdadeiro caos para pais e autarcas. Disse também que, no entendimento do Executivo, a resposta para esta problemática passará pela criação do Jardim-de-Infância da Quinta do Bom Nome, um equipamento há muito prometido pelas entidades responsáveis, e que tem sido por essa solução que a Junta de Freguesia se tem procurado bater, tendo-a já levado a reunião de Câmara mas que, infelizmente, no dia da sua suposta discussão, foi retirada de agenda pelo Executivo da CML por aquela autarquia considerar que um investimento de um milhão de euros por apenas quatro salas se apresentava excessivo. Nesta sequência, foi do entendimento de todo o Executivo que o projecto seria refeito para seis salas de Jardim-de-Infância, mesmo que isso significasse um custo acrescido, pelo que se aguarda agora um novo agendamento para discussão desta empreitada.

Esta solução – disse Fábio Sousa – permitirá também libertar espaço na Escola EB1 Luz-Carnide e criar mais salas de primeiro ano para esta resposta, ainda que não seja suficiente para salvaguardar a admissão de todas as crianças, pelo que anualmente ficarão de fora cerca de 300 crianças do Jardim-de-Infância.

Relativamente ao assunto da Feira da Luz, o Presidente da Junta de Freguesia de Carnide, afirmou que, para além do peso da tradição, esta é também uma âncora para o desenvolvimento local e para a cultura e animação do território, mas reconheceu que, em contrapartida, ela comporta alguns constrangimentos sazonais, nomeadamente no que diz respeito à circulação rodoviária e ao estacionamento de viaturas locais. Para minimizar esta situação – afirmou Fábio Sousa – a Junta de Freguesia procurou criar um espaço de estacionamento alternativo, utilizando um terreno privado que, ainda assim, se manifesta insuficiente para o número de pessoas que acorre a toda a dinâmica da Feira.

No que diz respeito à questão da falta de médicos na Unidade de Saúde Familiar – Carnide Quer, o Presidente da Junta de Freguesia afirmou que foi já pedida uma audiência ao senhor Ministro da Saúde, para que se possa avaliar com ele toda a situação, uma vez que há também esse compromisso pela parte da ARSLVT.

Mais adiantou que todos os compromissos assumidos por aquela Administração Regional de Saúde foram cumpridos, com excepção deste que preconiza o aumento de médicos de família afectos a esta USF. E este é um desafio do qual a Junta de Freguesia não quer prescindir.

Reportando-se à situação apresentada acerca do barulho nocturno que se verifica em frente às instalações do Carnide Clube, o Presidente **FÁBIO SOUSA** afirmou que esta era uma situação nova, sem registo de precedentes, e sobre a qual a Junta de Freguesia se iria reunir com a Direcção do Clube para, em conjunto, fazerem uma reflexão e avaliarem a necessidade de algum tipo de intervenção mais “musculada”, eventualmente com o envolvimento e a colaboração das autoridades policiais e de fiscalização, e verificar se todos os pressupostos legais estão a ser cumpridos.

Sublinhou, contudo, que a articulação com a Direcção do Clube sempre foi muito saudável, tendo esta, ao longo dos anos, sido sempre muito colaborante e revelado permanente interesse na resolução de eventuais problemas, pelo que não se prevê a necessidade de alguma intervenção mais especial ou radical.

Abordando a questão do Parque Canino, **FÁBIO SOUSA** esclareceu que, efectivamente, aquele equipamento fica localizado na área jurisdicional da Freguesia do Lumiar, mas que contudo, e atendendo ao facto de ser também muito utilizado por habitantes da Freguesia de Carnide, se iria tentar reunir com o Presidente da Junta do Lumiar para perceber a possibilidade de adequar respostas. Reconheceu, no entanto, que não tem uma “radiografia” real da situação, pelo que nesta fase não tem possibilidade de uma leitura mais correcta da problemática nem das causas que possam estar a inviabilizar soluções.

Afirmou ainda **FÁBIO SOUSA** que toda a área da Alameda Roentgen, por ser uma zona de fronteira, que foi dividida por duas freguesias, tem sido de gestão problemática. Na sua perspectiva, o ideal seria que toda aquela área passasse para a gestão da Câmara Municipal de Lisboa ou, eventualmente, para a gestão de uma só freguesia.

No que diz respeito aos elementos de água da mesma Alameda Roentgen, o Presidente da Junta de Freguesia afirmou que a informação de que dispunha, por parte da Câmara Municipal de Lisboa, era a de que a requalificação total daquele espaço apenas estaria prevista para acontecer no final de 2019.

A propósito do Projecto “Uma Praça em Cada Bairro”, **FÁBIO SOUSA**, informou que este é um projecto do Departamento de Espaço Público da Câmara Municipal de Lisboa, que a seu tempo foi alvo de discussão pública por parte da população de Carnide que, por sua vez, se pronunciou de forma negativa nalguns dos aspectos preconizados e que pediu, por isso, a introdução de um conjunto de alterações.

Estas alterações foram então estudadas por uma empresa externa à CML, que procedeu às respectivas correcções e que posteriormente as deverá apresentar à autarquia numa versão mais completa do Projecto para que, de novo, possa ser apresentado em sessão pública.



Relativamente à questão da Rua do Impasse e às dificuldades de circulação e estacionamento de viaturas, com especial incidência nas horas de largada e tomada dos alunos do Externato da Luz, o Presidente da Junta de Freguesia afirmou que já foram feitas algumas alterações significativas, nomeadamente tornando-a numa rua de sentido único, com consequente diminuição do número de estacionamento possível, mas que ainda assim não são suficientes para a sua ideal agilização e que há ainda necessidade de mais intervenção, nomeadamente a colocação de pilaretes em falta e salvaguardar a eficácia da zona de tomada e largada de passageiros e de acesso ao externato.

No que concerne à Associação Escola Nocturna, **FÁBIO SOUSA** começou por felicitar a direcção pela sua firmeza na acção e na luta constante não apenas pela requalificação do edifício - mesmo em contexto político complicado, com as mudanças de vereação na CML -, e depois de um longo caminho em processo jurídico, mas também pelo desenvolvimento de diversas actividades de natureza social e comunitária, que visam dar vida àquela Associação.

Reconheceu não saber, de momento, indicar os contactos municipais mais adequados para a resolução da situação do IMI, mas garantiu que iria desenvolver esforços no sentido de, a breve prazo, os poder indicar e expressou a disponibilidade da Junta de Freguesia para colaboração neste processo.

Ainda neste Período de Antes da Ordem do Dia, foi dada a palavra a **DANIEL SOARES**, que começou por agradecer à Direcção do Carnide Clube a sua disponibilidade para acolher nas instalações da colectividade a realização desta Assembleia de Freguesia.

Reportando-se à situação da Escola Nocturna, **DANIEL SOARES** afirmou que, pese embora o IMI seja um imposto municipal, todo o processo decorre em sede das Finanças e que se constitui de elevada complexidade. Afirmou também que, normalmente, a regra é a do *"pague agora e proteste depois"*, pelo que, mesmo para se fazer uma impugnação, é necessário pagar-se primeiro para só depois se poder entrar em processo impugnatório. É - assim o afirmou - um regime que não é amigo dos contribuintes.

Ainda a este propósito, considerou também ser necessário estudar a fundo este problema e procurar o melhor aconselhamento para a sua solução, considerando que o seu desfecho não passará nunca por uma decisão da Câmara Municipal de Lisboa, mas para o qual muito poderá contribuir a ajuda da assessoria jurídica da Junta de Freguesia.

Relativamente à questão da zona de Telheiras, **DANIEL SOARES** afirmou que a Câmara Municipal de Lisboa já se mostrou disponível para estudar a requalificação da Avenida das Nações Unidas e a área envolvente, incluindo-se a Rua Padre Américo, o que vai ao encontro do projecto apresentado pelo Partido Socialista em tempo de campanha, pelo que se afigura a existência de sintonia entre todas as partes. Considerou ainda que, numa primeira fase e como medida imediata, as questões do estacionamento se resolvem com ordenamento, sublinhando que a própria circulação em sentido único na Rua do Impasse surgiu também na sequência de uma proposta do PS. Afirmou

ainda que os eleitos do PS têm pressionado o Executivo da Câmara Municipal de Lisboa para que a requalificação se torne uma realidade.

Em continuação, e ainda neste sentido, disse também que o Partido Socialista iria entregar, nesta reunião, um pedido de informação escrita à Presidente da Assembleia de Freguesia, Maria Vilar, para que a mesma diligenciasse junto do Executivo a possibilidade de resposta às questões ali colocadas.

Afirmou, ainda, ter igualmente um outro pedido de informação escrita para entregar - este sobre a execução do Fundo de Emergência Social (FES) -, declarando que esta questão havia já sido levantada em anterior Assembleia, e verificando-se, então, que a sua taxa de execução não tinha sido a melhor na freguesia, pelo que, disponibilizando a CML uma verba para esse efeito, os eleitos do PS pretendiam saber o montante disponibilizado e quantas pessoas haviam sido efectivamente ajudadas.

Relativamente a Assembleias anteriores, recordou que, naquela que foi realizada em Abril de 2018, não foi votado um protocolo de cooperação com uma entidade do tipo empresarial, pelo facto de o PS ter, então, levantado questões quanto à sua legalidade, e tendo, nessa altura, o Executivo assumido o compromisso de estudar uma nova solução e de tornar a apresentá-la nesta Assembleia, fosse em jeito de protocolo ou de solução alternativa, o que até à data não se verificou, pelo que, deste modo, pretendia saber-se das razões desse facto.

Recuperou, depois, um outro problema da freguesia, também já abordado em anterior Assembleia, e que, embora não tenha ainda conhecido uma solução definitiva, registou algum avanço, nomeadamente a questão do Clube Atlético e Cultural (CAC). Neste sentido afirmou que foi aprovado na Câmara Municipal de Lisboa o apoio a esta Associação, ainda que de forma indirecta, através da transferência de verbas para o Sindicato dos Profissionais de Futebol, a fim de possibilitar àquele Clube o aluguer de campos, e de modo a que o CAC possa continuar a desenvolver a sua actividade, se não em Carnide ou em Odivelas, pelo menos onde fôr mais viável. Acrescentou ainda que esta proposta da CML foi aprovada, apenas com o voto contra do PSD.

Reforçou que era importante que o CAC pudesse continuar a sua actividade neste período transitório e enquanto o campo de jogos não estiver concluído, uma vez que esta obra sofre atrasos devido a constrangimentos contratuais, aos quais a Junta de Freguesia de Carnide é totalmente alheia e que, neste particular, tem inclusivamente tido um trabalho muito meritório e que é de louvar.

Na continuação da sua intervenção, **DANIEL SOARES** afirmou, também, ter sido abordado a propósito da falta de contentores de lixo que se verifica na zona do Centro Histórico de Carnide, nomeadamente nas proximidades da Travessa do Pregoeiro, pelo que gostaria de saber se está prevista a colocação de eco-pontos enterrados nesta zona, ou se está prevista alguma solução alternativa, reconhecendo a dificuldade que se afigura na colocação dos eco-pontos nesta área de Carnide.

Em seguimento fez a apresentação dos documentos entregues à Mesa no início desta Assembleia, nomeadamente o **Voto de Congratulação ao 5 de Outubro de 1910** e o **Voto de congratulação pelo prémio de melhor figurino atribuído à Marcha de**



**Carnide.** A este propósito afirmou que o PS se congratulava com a celebração do 5 de Outubro, e com o feriado a ele associado, uma vez que esta é uma data que marca a possibilidade de uma plena cidadania, da laicidade e, acima de tudo, da eleição pelo povo de um dos seus pares para representante supremo da nação. Afirmou, ainda, que o PS se congratula também pela atribuição do prémio de melhor figurino à Marcha de Carnide, ocorrida por ocasião das festas de Lisboa, com um cumprimento especial aos seus criativos, Paulo Julião e André Oliveira.

Na continuação deste Período de Antes da Ordem do Dia, foi dada a palavra a **JOÃO VENTURA TOURÃO**, que, por sua vez, afirmou que, em nome da sua consciência, não poderia deixar de saudar a ARPIC-Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Carnide, pelas diversas intervenções que, teve integradas no plano de animação da Feira da Luz, nomeadamente, através do seu Grupo de Cavaquinhos, da ARPICantares e, acima de tudo, pela organização do I Encontro do Cante Alentejano, Património da Humanidade, cuja organização esteve a cargo do Grupo de Cantares Alentejanos desta Associação. Mais acrescentou que todas estas participações foram desenvolvidas com grande qualidade e assumindo-se com maior relevância pelo facto de este ser o Ano Europeu da Cultura.

Passando-se, de seguida, a palavra a **JOSÉ MORGADO**, este começou por saudar os presentes, e, recuperando a intervenção inicial do cidadão Miguel Trindade, quis recordar que, há alguns anos, ele mesmo (sem ainda ter sido eleito para esta Assembleia) em reunião da Câmara Municipal de Lisboa havida no Salão Nobre da Junta de Freguesia, teve oportunidade de fazer uma intervenção, na qual pôs a nú as limitações e a falta de qualidade que o projecto da Câmara Municipal apresentava para a resolução dos problemas viários e de estacionamento da Rua Padre Américo.

Em relação à recuperação de toda aquela zona, sublinha que – pela proximidade da sua residência - todos os dias tem oportunidade de assistir a situações de grande perigosidade com o tráfego na Praça S. Francisco de Assis, pondo em risco a própria vida das pessoas. Tem havido ali frequentes acidentes muito graves, com necessidade de intervenção musculada por parte da polícia, de bombeiros, etc... pelo que reconhece a importância e a obrigatoriedade de ali ser feita uma intervenção, com “pés e cabeça”, não apenas para garantir a qualidade de vida das pessoas que ali residem, mas também - e fundamentalmente - para garantir a segurança das pessoas que por lá circulam.

Relativamente ao Voto de Saudação ao 5 de Outubro, apresentado pelo Partido Socialista, José Morgado afirmou que, não tendo qualquer problema em votá-lo, queria recordar, porém, que em 2011 Portugal foi governado não pelas suas instituições democráticas, mas por uma entidade chamada TROIKA, que havia sido chamada pelo Governo, chefiado pelo então Primeiro-Ministro José Sócrates e que tinha como Ministro das Finanças Teixeira dos Santos; afirmou também que foi essa mesma TROIKA que obrigou o Governo subsequente a retirar do calendário não apenas este feriado mas também uma série de outros feriados e outras regalias, bem como celebrações históricas e religiosas de referência em Portugal, chocando a realidade deste facto com a redacção dada ao segundo parágrafo do Voto de Saudação do PS, no qual se pretende assacar responsabilidades ao Governo PSD, pelo que, sem a sua supressão, não se sentia em condições de a votar favoravelmente.



Quanto ao Voto de Congratulação pela atribuição do Prémio de Melhor Figurino à Marcha de Carnide, **JOSÉ MORGADO** afirmou concordar genericamente com ele e congratular-se igualmente por essa distinção. Porém não poderia concordar com a referência inscrita no primeiro parágrafo, onde se afirma *“a nova Feira Popular, o grande projecto da última década na freguesia de Carnide”*, uma vez que isto não lhe fazia qualquer sentido. Acrescentou mais, dizendo que a Feira Popular é um projecto que ainda ninguém sabe quando vai acontecer e que tem contornos de conflitualidade em relação à qualidade de vida de todas as populações da zona envolvente, nomeadamente, do Bairro Padre Cruz, da Quinta das Camareiras, do Parque Colombo, etc... pelo que, sem a retirada desta referência, também não poderia votá-lo favoravelmente.

No uso da palavra **DIANA VALE** começou também por saudar os membros da Assembleia de Freguesia, o Executivo e toda a população presente, reforçando que é sempre muito bom ouvir os fregueses no levantamento das suas questões e dos seus problemas, e de estes poderem usar da palavra.

Explicou depois que o CDS trazia a esta Assembleia a apresentação de duas Moções que considerava serem de temas pertinentes e importantes, sendo que uma delas estava pejada de actualidade, tendo em conta que nesta mesma data começavam as aulas do novo ano escolar e ela se reportava à **“Implementação das Propostas da Resolução da Assembleia da República n.º 266/2017”**, e, mais especificamente, com o peso que as crianças carregam nas mochilas.

Em jeito de síntese, explicou que o CDS apela à Assembleia de Freguesia de Carnide que considere a realização de uma campanha de sensibilização, nas escolas da freguesia, para a necessidade de monitorizar o peso das mochilas escolares, mobilizando os professores, os funcionários não docentes, os alunos e as famílias, e que se implementem orientações formativas, com vista ao esclarecimento dos alunos, relativamente à forma mais adequada de organizar e transportar as mochilas.

Complementou a apresentação desta moção recordando que esta Resolução foi aprovada em 2017 e, volvido um ano, os alunos não sentem qualquer tipo de alteração, pelo que considerava muito positivo que a Junta de Freguesia comesse a encetar este tipo de diligências e de campanhas de sensibilização.

Explicou depois que a segunda Moção trazida pelo CDS – **“Pelo Aumento da Segurança de Peões em Passadeiras Junto a rotundas”** - , se reportava a um tema de suma importância, e que se relacionava com um acidente rodoviário havido no dia 8 de Setembro, nesta Freguesia, e marcado por um atropelamento mortal, frisando que este trágico episódio era apenas mais um a somar a tantos outros de sinistralidade rodoviária que têm ocorrido na cidade de Lisboa. Neste sentido - afirmou **DIANA VALE** - o CDS apela a que se encontrem soluções de trânsito e de sinalização rodoviária mais eficazes, por forma a evitar ou a diminuir a ocorrência de acidentes, como o que aconteceu junto à rotunda da Praça de São Francisco de Assis.

Na sequência desta intervenção, a eleita do CDS quis também colocar algumas questões ao Presidente da Junta de Freguesia de Carnide, nomeadamente, relativas ao



ponto de situação da Cantina Solidária do Bairro Padre Cruz, ao polidesportivo do Bairro da Horta Nova e sobre o processo do pavilhão embargado na Alameda Roentgen, inicialmente previsto para um espaço de Padel mas que, contudo, ficou parado.

Tendo de seguida sido dada a palavra a **MIGUEL AGROCHÃO**, este eleito pela CDU começou por dizer que continua a fazer-lhe alguma confusão o facto de os eleitos do PS aproveitarem a sua intervenção para fazerem o ponto de situação enquanto Câmara Municipal, considerando que esta é uma utilização indevida das funções e de desrespeito da própria Instituição. Reforçou que, reiteradamente, o Partido Socialista pede a palavra para responder à população, falando em nome da Câmara Municipal de Lisboa, parecendo-lhe isso profundamente desajustado no âmbito e no respeito institucional, sendo certo que, no limite, isso tem também implicações no plano da gestão do tempo, que têm de ser consideradas em todo o processo.

Reportando-se às Moções apresentadas, Miguel Agrochão afirmou que a CDU iria acompanhar as duas moções do CDS, propondo apenas uma alteração de detalhe na moção relativa ao aumento da segurança de peões junto às passadeiras, sugerindo que, no ponto 2, a expressão “**mais económica**” seja eliminada, ficando apenas “**mais eficaz**”.

No que diz respeito ao “Voto de Congratulação pela atribuição do prémio de melhor figurino à *Marcha de Carnide*”, **MIGUEL AGROCHÃO** propôs que a expressão “*este ano dedicado ao tema da Nova Feira Popular, o grande projecto da última década na freguesia de Carnide*”, inserida no primeiro parágrafo, fosse totalmente eliminada por duas razões fundamentais: a primeira razão, porque o tema da Feira Popular foi o do ano 2017 e não o de 2018, e, a segunda razão, porque não resulta claro que este seja o grande projecto da última década da freguesia de Carnide.

Na sequência da exposição dos documentos trazidos a esta Assembleia, **JOSÉ MORGADO** fez a apresentação da Moção do PSD, “**Sedé e Instalações do Carnide Clube**”, afirmando que quando foi contactado para a elaboração de um documento conjunto, a ser assinado por todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia, e sem prejuízo dessa assinatura, já havia elaborado esta Moção e que, por seu lado, considerava não se verificar nenhum conflito de interesses, uma vez que o documento conjunto incide na congratulação sobre aquilo que foi conseguido relativo à problemática actual do Carnide Clube e a Moção que o PSD apresentava incidia, fundamentalmente, na preocupação com o futuro do Carnide Clube.

Considerou que a Moção do PSD fazia, por isso, todo o sentido, uma vez que a preocupação aqui demonstrada tem que levar a acções muito rápidas, de modo a garantir que a situação que aconteceu neste Verão não torne a repetir-se num futuro próximo. Desta forma – afirmou –, a moção vai no sentido de encontrar uma solução que seja definitiva e que dê estabilidade à actividade do Carnide Clube.

Assim, o que se propõe neste documento é o incremento do envolvimento que a Junta de Freguesia tem tido, juntamente com a Direcção da colectividade, para encontrar uma solução definitiva para as instalações da sede e desportivas do Clube; Que a Direcção do Carnide Clube faça um levantamento exaustivo e técnico, das



necessidades de instalações, sociais e desportivas do Carnide Clube; Exigir, conjuntamente com a Direcção do Carnide Clube, junto da Câmara Municipal de Lisboa, o encontrar de respostas adequadas à resolução deste problema, que poderá passar pela compra, recuperação e reabilitação das actuais instalações, ou pelo encontrar de uma solução alternativa, compatível com as necessidades desportivas, e de vivência social, do Carnide Clube; E também, de um ponto de vista mais genérico, pedir que a Câmara Municipal de Lisboa e a Assembleia Municipal de Lisboa, definam uma política de apoio às colectividades de cultura e recreio da cidade de Lisboa, de que o apoio ao Carnide Clube poderá ser um bom exemplo, que poderá passar pela aquisição, municipalização e reabilitação de instalações que estejam em risco, ou pela rentabilização da utilização de parte do abundante Património Municipal existente.

Após esta exposição foi dada a palavra a **DANIEL SOARES**, que afirmou considerar necessário encontrar-se um método para agilizar o PAOD e para que este decorra com clareza e sem confusões nem mistura de assuntos, pelo que propunha uma reunião entre os líderes das diferentes bancadas para definição do melhor método de trabalho.

Reportando-se à anterior intervenção de Miguel Agrochão, **DANIEL SOARES** disse também que, no uso da palavra, não se pronunciou em nome da CML, mas que apenas comunicou que a bancada do PS tinha encetado diligências junto do Município acerca de determinado assunto, e que informou que esse mesmo assunto estava resolvido, nomeadamente que o CAC tinha um apoio aprovado pela Câmara, resolvendo assim o seu problema imediato.

Afirmou, também, considerar não ser verdade que esta Assembleia sirva apenas para o Executivo responder às perguntas da população, pelo que, para isso, servem antes as reuniões públicas do Executivo. Esta Assembleia – assim o disse – serve para que os eleitos dialoguem enquanto Assembleia, para se ouvir a população e para se lhe poder dar resposta.

Em continuação, afirmou também não lhe parecer sério que, da parte do PSD, seja apresentada uma Moção, quando todas as forças políticas haviam concordado na elaboração de um documento comum sobre um assunto tão sério, como o seja o Carnide Clube. Assim, e nesta sequência, propôs ao PSD a retirada da sua Moção e que se opte apenas pela apresentação de uma posição conjunta.

Na mesma linha pronunciou-se **MIGUEL AGROCHÃO**, concordando com a proposta de realização de uma reunião de líderes para definição de critérios claros que tornem mais transparente a forma como se deve processar o Período de Antes da Ordem do Dia e concordando na inadequação da apresentação da Moção do PSD, depois de se ter acordado na apresentação de um documento conjunto de congratulação.

Disse também **MIGUEL AGROCHÃO** que, não obstante se ter elaborado uma posição conjunta, foi também unanimemente aceite que esta era apenas a redacção possível face ao tempo disponível e que, numa próxima Assembleia, se tentaria gizar algo mais pró-activo/reivindicativo e direccionado para o futuro, que permitisse perceber aquilo onde todos conseguissem concordar, sem que isso prejudicasse, depois, outras acções individuais que resultam das especificidades ideológicas de cada partido, do seu conhecimento da realidade, etc...



Assim sendo – afirmou – a manter-se a Moção do PSD à sujeição de aprovação, a CDU iria votar contra. Mas acrescentou ainda que, para além do princípio e do processo, a CDU iria votar contra também pelo seu conteúdo, uma vez que ela se apresenta errada nos detalhes e nalgumas imprecisões.

Disse ainda que a razão fundamental porque se pediu que esta situação fosse discutida mais para a frente, com tempo, se prende com o facto de a Assembleia de Freguesia ser, efectivamente, um órgão muito relevante na condução e na política local da freguesia mas que, de modo algum, se substitui ao movimento associativo e, desse modo, não lhe parecer fazer sentido a aprovação de uma moção que “receita soluções” à margem da opinião da própria direcção do Clube.

Após aturada discussão sobre este assunto, na qual intervieram também os eleitos **VASCO FERREIRA** e **VIRGINIA PINTO**, do PS, **DIANA VALE**, do CDS e **MARIA VILAR DIÓGENES**, da CDU, **JOSÉ MORGADO** optou pela retirada da Moção, afirmando, contudo, que estas preocupações voltarão a ser apresentadas em ulterior Assembleia pela mão do PSD, porquanto a problemática do Carnide Clube não está de todo resolvida.

Passando-se, então, à apresentação da **“SAUDAÇÃO CONJUNTA RELATIVAMENTE AO CARNIDE CLUBE”**, **DANIEL SOARES** fez a leitura do documento, que, tendo sido depois submetido a votação, resultou aprovado por unanimidade.

Nesta sequência, e tendo sido aceites as alterações propostas durante a respectiva discussão, procedeu-se também à votação dos documentos anteriormente apresentados, registando-se os seguintes resultados:

- **“Voto de saudação ao 5 de outubro de 1910”**, apresentado pelo PS – aprovado com 12 votos favoráveis, e com um voto contra, de Maria José Pinheiro (PSD), que fez declaração de voto, afirmando que, em consciência e enquanto monárquica, não poderia aprovar um documento deste teor.
- **“Voto de Saudação pelo prémio de melhor figurino atribuído à Marcha de Carnide**, apresentado pelo PS – Aprovado por unanimidade;
- **Moção – “Pela Implementação das Propostas da Resolução da Assembleia da República n.º 266/2017”**, apresentada pelo CDS – Aprovada por unanimidade;
- **Moção – “Pelo Aumento da Segurança de Peões em Passadeiras junto a Rotundas”** – apresentada pelo CDS – Aprovada por unanimidade.

Após a votação dos documentos, a Presidente da Assembleia de Freguesia, **MARIA VILAR** informou que, na sequência do atropelamento registado em 8 de Setembro, que vitimou um morador do Bairro da Horta Nova, a população tomou a iniciativa de promover um abaixo-assinado, a decorrer à data desta reunião, e que contou, na sua redacção, com a colaboração de alguns elementos desta Assembleia.

Entrando-se, por fim, na discussão da Ordem de trabalhos, e abordando-se o seu **Ponto n.º 1**, procedeu-se à **APRECIAÇÃO DAS ACTAS** n.ºs 5 e 6, respectivamente da Assembleia realizada em Junho de 2018 e da Assembleia Extraordinária realizada em Setembro de 2018, tendo **DANIEL SOARES** sugerido algumas rectificações à acta n.º 6, que foram prontamente aceites e logo introduzidas.

Sujeitas a votação foram ambas aprovadas por unanimidade. **DANIEL SOARES** e **VIRGÍNIA PINTO**, não puderam participar na votação da Acta n.º 5 (Assembleia de Junho de 2018), por não terem estado presentes nessa Sessão e **MÁRIO ALVES**, pela mesma razão, não pôde participar na votação da Acta n.º 6 (Assembleia Extraordinária de Setembro de 2018).

Relativamente ao **Ponto n.º 2** da Ordem de Trabalhos - **APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA - JOSÉ MORGADO** começou por pedir esclarecimentos acerca de algumas questões que a mesma lhe havia suscitado. Nomeadamente, desejou obter informações mais específicas acerca do *“contrato do projecto Carnide Reutiliza, ao abrigo do JUNTAr”*, ali inscrito.

Igualmente pediu também informações mais detalhadas relativas à menção feita acerca do *“Acompanhamento junto da Comissão de Moradores da Quinta dos Inglesinhos da compatibilidade das alterações do projecto reivindicadas à CML no âmbito do novo processo de licenciamento em curso”*.

Em relação à GEBALIS, gostava, também, de obter esclarecimentos mais completos acerca dos pedidos de transferência, mencionados na Informação escrita do Presidente. Qual é a dificuldade? Dizem respeito a quê?

No tocante ao acompanhamento que o Executivo tem feito às AUGIs existentes na freguesia de Carnide, **JOSÉ MORGADO** quis saber acerca do respectivo desenvolvimento.

Igualmente, inquiriu acerca dos desenvolvimentos registados com a situação do CAC, mencionados no documento em apreço, bem como acerca de uma queixa que os comerciantes do Mercado do Bairro do Padre Cruz trazem aos eleitos com alguma frequência.

Por fim, pediu mais detalhes sobre a Associação dos Amigos da Luz e quis ainda saber se a Associação de Basquetebol de Lisboa já estava instalada na Freguesia de Carnide, ou se ainda se iria instalar.

Em resposta às questões colocadas, e recuperando uma pergunta feita pelo CDS ainda durante o Período de Antes da Ordem do Dia, o **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**, começou por esclarecer que o serviço de apoio social prestado pela Cantina Solidária do Bairro Padre Cruz, estava actualmente suspenso, por decisão da própria Direcção da Associação de Moradores, uma vez que a Câmara Municipal de Lisboa deixou de apoiar este projecto, como deixou de apoiar outros projectos na cidade. Acrescentou que, pela parte da Junta, tudo o que era possível fazer foi feito, indo mesmo contra aquilo que era um princípio básico advogado pela autarquia de Carnide, como fosse o de não assumir as refeições escolares face às condições que a



Câmara queria proporcionar. Nesse sentido, a Junta de Freguesia cedeu na sua posição, abdicando desse princípio, em prol do bem comum, e acabando por assumir essa função, uma vez que havia também a consciência de que a continuidade da vida da Cantina Solidária do Bairro Padre Cruz estava dependente da assumpção dos refeitórios por parte da Junta de Freguesia.

Mais acrescentou, que o trabalho nas cantinas escolares teve início neste mesmo dia, garantindo-se também a possibilidade da manutenção de alguns postos de trabalho, com a cooptação de alguns dos profissionais da anterior empresa que, se assim não fosse, ficariam sem trabalho.

Relativamente ao Complexo desportivo da Quinta dos Inglesinhos, **FÁBIO SOUSA**, esclareceu que houve uma primeira proposta para a construção de dois recintos de Padel na zona de Telheiras, mas a qual, desde a primeira, hora não mereceu a concordância da Junta de Freguesia de Carnide, fazendo também eco daquilo que entendeu ser a leitura da própria população, que considerava que a construção desses equipamentos iria implicar a perda de qualidade de vida residencial, não estando salvaguardadas as questões de estacionamento nem de insonorização.

A obra esteve embargada durante algum tempo e, há cerca de alguns meses, conseguiu encontrar-se uma solução um pouco mais equilibrada e que parece fazer mais sentido para os moradores. Assim, os dois campos de Padel deverão dar lugar a um complexo desportivo, de utilização pública, com uma piscina, dois pisos de estacionamento subterrâneo e uma zona de ginásio.

Retomando as questões colocadas por José Morgado, **FÁBIO SOUSA** explicou que o JUNTAr surgiu de um aviso do Governo, feito através de uma linha de financiamento do Fundo Ambiental, que permitiria às juntas de Freguesia candidatar-se de modo a conseguirem apoio financeiro para o desenvolvimento de alguns projectos no âmbito da sustentabilidade. Carnide não quis ficar apenas como espectador passivo e, nesta dinâmica, apresentou a sua candidatura, que foi aprovada, e orçando um valor de cerca de 25.000€00. Esta candidatura e o projecto apresentado vão – assim o disse **FÁBIO SOUSA** – contribuir de forma muito significativa para a consolidação de Carnide como Eco-Freguesia.

Relativamente à questão dos pedidos de transferência no âmbito da GEBALIS, informou que esta situação está relacionada com o projecto de requalificação em curso do Bairro Padre Cruz, nomeadamente com a substituição gradual das alvenarias e com a deslocação de pessoas que ainda vivem em habitações duplex, mas que têm já idade avançada ou que apresentam dificuldades de locomoção, para habitações de um só piso, bem como com a substituição normal de toda aquela zona residencial, que ainda se apresenta com telhados de amianto e com condições de habitabilidade muito degradadas e muito precárias.

No que concerne às AUGIs, o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que, actualmente, existem na freguesia três áreas desta categoria: a Rua Particular à Azinhaga dos Lameiros e a Azinhaga Torre do Fato (Rua A e Rua B), que, sendo contíguas mas estando geográfica e contextualmente em situação diferente, se poderão considerar como processos díspares.

A Rua Particular à Azinhaga dos Lameiros encontra-se numa fase de normalização e legalização muito mais avançada, tendo, inclusive, sido recentemente repavimentada, naquilo que se pode considerar uma conquista dos seus moradores.

As Ruas A e B, estão ainda num processo de legalização difícil. A Rua A recebeu recentemente um parecer favorável por parte dos Bombeiros, em vista à sua legalização, mas a Rua B enfrenta ainda graves dificuldades e em situação jurídica complicada, enfrentando também a oposição de vários grupos com interesses económicos ali instalados.

Para fazer o enquadramento da situação do CAC, da Associação de Basquetebol de Lisboa, dos Amigos da Luz e do Polidesportivo da Horta Nova, tomou a palavra **FLORIANE SILVESTRI**, vogal da Junta de Freguesia de Carnide com a responsabilidade dos pelouros do Desporto, Juventude e Saúde.

Assim, começou por informar que a Associação dos Amigos da Luz, nasceu no presente ano, estando a treinar e a desenvolver a sua actividade desportiva regular no Polidesportivo do Bairro Padre Cruz, bem como no Pavilhão do mesmo Bairro.

Relativamente ao CAC, Floriane Silvestri afirmou que das últimas reuniões havidas em sede de comissão de acompanhamento - e porque se previa a pertinência de alterações substanciais por causa da imprevisibilidade do terreno -, chegou-se à conclusão que seria necessário efectuar-se um novo estudo geotécnico, envolvendo, naturalmente, outro tipo de custos.

Acrescentou também que do segundo concurso de empreitada, que ficou deserto, passou-se à possibilidade de ajuste directo. Contudo, do ponto de vista legal isso poderia causar situações delicadas e de maior complexidade, pelo que, por indicação do Departamento de Obras da CML, foi sugerida a abertura de um terceiro concurso, o que se pretende fazer quanto antes.

Concluiu esta sua intervenção esclarecendo que a Associação de Basquetebol de Lisboa já está sedeadada em Carnide, localizando-se as suas instalações na Rua Padre Américo, nº. 1, em frente à Federação Portuguesa de Basquetebol.

No que se refere ao Polidesportivo da Horta Nova, **FÁBIO SOUSA** afirmou que esta situação tem sido a de um "verdadeiro filme", com o surgimento constante de uma série de constrangimentos. Explicou depois que aquele que é o actual entendimento camarário, corroborado pelo entendimento da Junta de Freguesia, é o da necessidade de elaboração de um novo projecto de polidesportivo, uma vez que o projecto inicialmente previsto para aquele local não se apresenta exequível.

Em tempo de esclarecimento relativo à queixa de alguns comerciantes do Mercado do Bairro Padre Cruz, **SUSANA CRUZ**, Vogal da Junta de Freguesia, com a responsabilidade dos pelouros de Tesouraria, Património e Finanças, Acção Social, Gabinete de Informação e Movimento Associativo, começou por dizer que o problema do Mercado é relativamente fácil. E explicou, depois, que ele se prende com o facto de a CML ter delegado na Junta de Freguesia, por um valor de cerca 146.000€00, a responsabilidade



da requalificação do mercado. Ora, face àquelas que são actualmente as reais emergências daquele edifício, o valor em apreço revelou-se manifestamente insuficiente para uma intervenção totalmente adequada. Perante este cenário, a Junta de Freguesia considerou pertinente a equação de uma intervenção e requalificação de fundo, e a apresentação de um estudo mais aprofundado daquelas que são as verdadeiras necessidades, renegociando com o Município valores mais consonantes com os custos inerentes, garantindo assim maior dignidade ao Mercado.

O processo encontra-se presentemente a decorrer, aguardando-se que o estudo prévio seja entregue no dia 26 de Setembro, e devendo, depois, ser apresentado à população.

Mais informou que o Arquitecto responsável pelo projecto é do Bairro Padre Cruz, com muita proximidade à população e que, em articulação com a Faculdade de Sociologia, realizou inclusivamente um inquérito junto da população, através do qual teve a possibilidade de aferir as principais necessidades referenciadas e o que é que essa mesma população ali gostaria de encontrar.

A intenção da Junta de Freguesia é a de que a intervenção não se fique apenas pela requalificação do edifício, mas que se possa ir mais além, tornando-se este o Mercado "oficial" da Freguesia e criando espaços de atractividade que, à semelhança do verificado com a Arte Urbana, possam trazer mais pessoas ao Bairro Padre Cruz, esbatendo estigmas e barreiras.

No dia 31 de Outubro pretende a Junta de Freguesia fazer a entrega, à Câmara Municipal de Lisboa, do projecto geral de arquitectura, dependendo o seu ritmo de evolução, a partir daí, da capacidade de articulação entre as duas edilidades.

Noutro momento desta Assembleia, **VASCO FERREIRA** quis felicitar o Executivo pela colocação de painéis solares nas instalações da Junta de Freguesia, bem como pela aceitação da responsabilidade das cantinas escolares, no âmbito da delegação de competências, recordando que estas eram duas medidas apresentadas igualmente pelo Partido Socialista, pelo que se congratulava com esta sintonia de posições.

Questionou, ainda, se esta medida de colocação dos referidos painéis estava incluída nalguma estratégia de sustentabilidade energética de Carnide, ou se foi apenas um acto isolado.

Em seguimento, afirmou que, se na bancada do PS os seus eleitos haviam anteriormente expressado alguma preocupação em relação à prestação da Junta de Freguesia enquanto entidade patronal, agora, com felicidade, viam a concretização da assinatura do acordo colectivo de trabalho e as medidas tomadas nesse acordo, nomeadamente, a atribuição dos três dias de férias suplementares, de acordo com a avaliação positiva, a melhoria nos moldes da licença por luto, a atribuição do dia do aniversário e de Carnaval, e o descanso compensatório pelo trabalho realizado aos feriados.

Na mesma linha de pensamento expressaram-se **JOSÉ MORGADO** e **DIANA VALE**, considerando que a representação na CPCJ é uma missão exigente, pelo que é de todo pertinente o conhecimento prévio do nome dos candidatos.

Depois de alguma discussão foi, então, acordado deixar para a Assembleia de Freguesia a realizar em Dezembro de 2018, a votação de um nome para esta representação, sendo previamente apresentada a respectiva proposta, com a informação curricular e biográfica necessária para melhor conhecimento do candidato.

Passou-se, assim, à abordagem do último ponto da Ordem de Trabalhos - **RATIFICAR PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO DA FREGUESIA COM ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS**, de acordo com a alínea J) do n.º 1 do Art.º 9.º da Lei – Havendo também aqui alguma discussão, e considerando **DANIEL SOARES** que de novo faltava a apresentação de uma proposta, que afirmou formalmente necessária, e reputando esta como uma questão de bom-senso, de princípio e de legalidade, **FÁBIO SOUSA** respondeu, em contraponto, que, para a ratificação de protocolos, esta era a primeira vez que tal lhe era solicitado.

Acrescentou ainda o Presidente da Junta de Freguesia, que os três protocolos que foram trazidos a esta Assembleia são bastante simples e que nada mais são do que:

- . Um Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa;
- . Um Contrato de financiamento com o Fundo Ambiental, já anteriormente explicitado;
- . Um Protocolo de Cedência Temporária de Uso do Espaço para o Estacionamento na Feira da Luz.

Depois de alguma troca de ideias, acordou-se por fim na votação destes documentos, resultando todos eles **aprovados por unanimidade**, e tendo o Partido Socialista, através de **DANIEL SOARES**, apresentado uma declaração de voto oral, como a seguir fica lavrado:

*“votamos a favor dos protocolos, por ser do superior interesse da Freguesia, embora não venham acompanhados da proposta e essa situação tenha de ser rectificada”.*

A encerrar esta Assembleia, foi acordada a data de **10 de Dezembro de 2018, pelas 21.00h**, para a realização da próxima Assembleia de Freguesia, tendo sido lavrada e aprovada por unanimidade a Acta em Minuta.

Nada mais havendo a acrescentar, deu-se por encerrada esta Assembleia de Freguesia, eram **00 horas e vinte minutos** do dia dezoito de Setembro, tendo sido lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por **MARIA VILAR DIÓGENES**, Presidente; **FERNANDO D’OLIVEIRA**, 1.º Secretário, que a redigiu e **MARIA JOSÉ CRUZ**, 2.ª Secretária.



A Presidente da Assembleia de Freguesia

Maria Vilar Diógenes

Maria Vilar Diógenes

1.º Secretário

Fernando d'Oliveira

Fernando d'Oliveira

2.ª Secretária

\_\_\_\_\_

Maria José Cruz

